

Astro deslumbrante

Letra: Cornelius Krummacher (1824-1884), melodia: Minna Koch, 1897;
port.: João Soares Fonseca, 1989; arr.: Friedrich Eckhardt (aqui simplificado)

D A D Em D A

1. As - tro des - lum - bran - te, ro - cha sem i - gual,
2. Sem o teu a - len - to, for - ças não te - rei

D E7 F#m D A E7 A

lí - der tri - un - fan - te, ar - ma con - tra o mal,
e ao meu so - fri - men - to não re - sis - ti - rei.

A D A D A

pão que me a - li - men - ta, fon - te cer - ta de luz,
Tu - a mão fra - ter - na mi - nha vi - da con - duz.

D G D A7 D

sol que me o - ri - en - ta, tu - do és tu, Je - sus.
Es - pe - ran - ça e - ter - na, tu - do és tu, Je - sus.

1. Astro deslumbrante,
rocha sem igual,
líder triunfante,
arma contra o mal.
Pão que me alimenta,
fonte certa de luz,
sol que me orienta,
tudo és tu, Jesus.

2. Sem o teu alento,
forças não terei
e ao meu sofrimento
não resistirei.
Tua mão fraterna
minha vida conduz.
Esperança eterna,
tudo és tu, Jesus.

3. Qual um peregrino
firme seguirei
e ao dobrar o sino
eu te encontrarei.
Com ternura e calma,
junto aos salvos, na luz,
cantará minha alma:
"Tudo és tu, Jesus."